

Ata da 14ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo, da 4ª Sessão Legislativa, da 4ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e nove, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Adriano Aparecido Silva dos Santos, Antonio Alves da Costa, Cristina Riemer Chernaki Passador, Ezequiel Raimundo Pereira, Jocimar de Santana Silva, Lauri Gomes de Oliveira, Luis Carlos de Melo, Rogério Leite Lima e Silvio José da Silva. Sob a presidência do Vereador Adriano Aparecido Silva dos Santos, que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o presidente fez a leitura de um trecho da Bíblia. Na seqüência o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nem uma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo a mesma aprovada por todos. Solicitou a 1º secretaria que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde última sessão. Em seguida deixou à tribuna a disposição dos Vereadores que no momento fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo, boa noite senhor presidente, senhora secretária, nobres vereadores e público presente, obrigado pela presença, na minha tribuna livre de hoje só queria esclarecer um fato que ai está que saiu comentário que foi feito a lei através dos Vereadores o aumento da água, do tributo de água no nosso município e na realidade foi feito através do decreto do prefeito que é por autonomia dele então estão culpando os vereadores que foi feito um Projeto de Lei e aprovado por esta Casa então não é a realidade esse aumento foi feito através de um decreto pelo prefeito municipal e os vereadores não tem nada a ver com isso, isso é de autonomia do prefeito que até nesse momento fez o aumento e até na minha opinião achei um pouco elevado, estava defasado mais poderia ser aumentado aos poucos e não tudo de uma vez só, eu acho que ficou um pouco pesado para as pessoas que hoje estão começando ai uma crise financeira, sem emprego, sem trabalho, fica difícil então eu acredito que pode-se repensar esse assunto e estar criando um novo decreto ou abaixando um pouco e ir subindo aos poucos para não pesar no bolso do nosso consumidor, das pessoas que em Feliz Natal residem e trabalham aqui, fica difícil na

situação que a gente vem atravessando sei que o município não pode perder, esta defasado, mais o consumidores também esta atravessando essa crise então pedirei a atenção do prefeito para que ele repense nesse assunto e toma as medidas para atender a sociedade de Feliz Natal, obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Lauri Gomes de Oliveira, boa noite excelentíssimo presidente, excelentíssimos vereadores, platéia presente, obrigado por prestigiarem a nossa sessão está noite e quero usar a palavra referindo a esse aumento da água que para mim foi muito grande o aumento, se não me engano oitenta e cinco a noventa por cento , em algumas casas ate mais e também dizer que não passou pela Câmara, que não votamos, o decreto foi direto do prefeito só que eu estava lendo uma matéria de Cuiabá o prefeito de lá tentou aumentar quarenta e dois por cento em Decreto de lei e a Casa de Lei também criou um Projeto para vetar a idéia do prefeito, essa é a matéria que nós estávamos lendo no jornal então eu quero dizer para quem esta nos assistindo que não é passado pelos vereadores, que é um Decreto de Lei do Executivo, obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Ezequiel Raimundo Pereira, boa noite senhor presidente, senhores vereadores, público aqui presente, boa noite, senhor presidente eu quero falar aqui na minha tribuna hoje é da noticia que esta em todos os jornais, inclusive nós passamos por isso semanas atrás e está acontecendo uma operação em Marcelândia dessa que aconteceu aqui, em todo o norte o que nos deixa triste é simplesmente o juiz nos chamar de bandidos, nos chamar de organização criminosa, eu vou até ler um trechinho aqui do que falou no fórum de Marcelândia, são trezentas maquinas e caminhões recolhidos no pátio o juiz disse, existe uma estrutura de crime organizado, não sei se a Polícia Federal, a Policia Civil e a Policia Militar não tem conhecimento do que é crime organizado, nós vimos hoje, no noticiário eu vi, acho que muitos viram também a capacidade dos criminosos, dos verdadeiros criminosos que estão sendo esquecidos por conta de defesa do meio ambiente mais não fala da defesa do ser humano de um avião pequeno para transportar para dentro dos presídios os celulares, esse juiz talvez não conhece, eu to falando aqui, vou falar do Rio de Janeiro e de São Paulo que são as cidades que aparecem nos noticiários mais nós temos também em Cuiabá, temos em Sinop e em nossa cidade também mais lá como está mais localizado aparece mais nos jornais, nós podemos falar do Fernandinho Beira Mar que cada um de nós estamos ajudando a pagar a sua despesa, quando tem que ser transferido para outro

presídio o que acontece é aviões, é viatura, é uma porção de policiais que acompanham tudo aquilo, toda essa operação para fazer a transferência desse homem, esse sim pode falar que é bandido, mais eu não aceito chamar pessoas que as vezes esta ilegal sim, não estou falando que isso não ta ilegal, muitas das vezes está sim, mais que esta tentando defender seu pão de cada dia, que esta tentando levar para sua casa um pouco de arroz, um pouco de feijão, ou seja, o seu pão de cada dia e ai é bandido, essa nossa lei brasileira muitas vezes deixa a desejar, nós já vimos pessoas serem presas porque pegou um quilo de carne no supermercado e foi para a cadeia e nós vemos ladrões que até mesmo dentro da política e que roubam e roubaram e continuam fazendo isso e não estão pagando pelo seu erro, mais se pegar um quilo de carne, se pegar um margarina para passar no pão para dar pro filho comer, não estou defendendo que a pessoa pegue o que é dos outros mais não pode admitir que nosso povo trabalhador, que a tempos atrás tinham incentivo de vir para o Mato Grosso que teriam que abrir, e hoje estamos sendo massacrados por um juiz e o nome dele é Anderson Cândi estamos a ponto de uma falência se continuarmos assim porque não podemos mais trabalhar e ai vamos fazer o que, porque o nosso município precisa sim dos recursos ambientais para sobrevivência e nós muitas vezes ainda cruzamos os braços mais vamos mudar e vamos dizer que não somos bandidos não e vamos dizer que nós somos ser humano e que Deus nos criou e colocou na terra para sobreviver da terra, não podemos destruir, mais temos que fazer com que somos capazes de nos sustentar dentro da natureza do ser humano, já vimos gente ser presa e condenada por matar um animal, também sou contra, acho que não deve não, mais e uma pessoa que mora em um sitio e matar o animal para se alimentar ele não esta fazendo nada de errado não, Deus deixou para que nos se beneficiássemos disso Deus foi consciente então essa é a minha indignação de nos colocarmos como bandidos, nos colocarmos como quadrilhas, nos colocarmos como fora da lei e não somos, obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra a Vereadora Cristina Riemer Chernaki Passador, boa noite excelentíssimos vereadores, público aqui presente, eu como professora não desmerecendo o que os vereadores disseram aqui, mais eu tenho um ponto de vista diferente do que de alguns eu acho que todo cidadão, principalmente os que vieram a bastante tempo, que desbravaram esse lugar, que trouxeram suas famílias para cá, que passaram necessidades, as vezes não tinha remédio, não tinha alimento, não tinha como sobreviver da

terra porque não tinha como plantar, eu vim aqui a vinte e seis anos e naquela época essas pessoas eram chamadas de desbravadores eram pessoas valorizadas pelas pessoas da cidade e pelas pessoas do lugar onde moraram e hoje essas pessoas são discriminadas e chamadas de desmatadores da floresta amazônica, só que a uns dez anos atrás a mídia começou a incutir nas pessoas que a coleta é importante que o meio ambiente é importante e que as pessoas tinham que tirar essa madeira conscientizando que ela teria fim um dia, que os desmatadores, os desbravadores teriam que pensar no futuro, nos sabemos que algumas pessoas pensam, algumas pessoas que compraram suas terras aqui no nosso município e em outros municípios preservaram o meio ambiente, preservaram a beira dos rios, enquanto que outros destruíram tudo, as pessoas que conservaram as suas terras hoje não podem tirar mais do que vinte por cento de suas terras então quer dizer, a riqueza que era dos seus filhos ta ali, os filhos podem morrer de fome, mais ele não vai conseguir tirar mais do que vinte por cento, é o mínimo, é, ele comprou aquilo ali a quarenta anos atrás era um bem para os seus filhos que bem é esse que passa a ser um prejuízo ao invés de bem não é, isso é um erro muito grande que o governo está colocando, impondo para as cidades onde as pessoas vivem do mato, quando nós fomos para a Entre Rios tinha um senhor que estava trocando lasca com a mulher da vendinha a troco da conta de luz porque se ele não trocasse a lasca pela conta de luz a energia dele seria cortada, certamente os primeiros cidadãos também trocavam os alimentos pela lasca e aqueles cidadãos pais de família tinham que sustentar a sua família toda, dentro do mato, cortando tora, comendo marmitta, no meio de mosquitos, de abelhas para poder dar o arroz e feijão, sem carne, sem mais nada para a sua família isso as pessoas não estão vendo, só que esse mesmo cidadão que comprou essa terra a alguns anos atrás ele tem que se manter então o governo tem que propor um Projeto de ressarcimento para as pessoas que compraram essas terras ele tem que manter essas famílias, mais manter dignamente, não manter com cestas básicas como se fossem pedintes de esmola por ai, nós somos cidadãos aqui trabalhadores, não estamos aqui para mendigar para o governo só que nós temos que ter as exigências, eu acho que esse juiz aqui não ta para patentear, ele esta cumprindo o papel dele, ele estudou para isso, para defender as causas, ele não vai lá lutar contra a causa que esta ali, não ele vai defender, ele esta fazendo o papel de juiz dele, essas pessoas que estão clandestinas, que

segundo ele, se a madeireira é ilegal, tirando tora ilegal o pessoal tem que ser preso mesmo, não é de hoje que a mídia está dizendo que não pode fazer isso, isso prejudica o município, não tem arrecadação de impostos não tem nada, firma aberta ilegalmente, pessoas invadindo as terras novamente, essas pessoas tem que prender mesmo, mais aquele cidadão que está lá dentro da sua terra, sobrevivendo do que é seu, ninguém ajudou ele a comprar essa terra a alguns anos atrás, ninguém foi ver se ele precisava de comida, de transporte para estar indo na cidade, levando sua família no medico, ninguém foi ajudar ele, ele sofreu então nós temos que pensar sim no nosso município, tentar mudar essa lei de vinte por cento é muito pouco, uma pessoa que compra um sitio, uma terra não tem como sobreviver desmatando só vinte por cento nós temos que ter consciência disso, vamos nos juntar, dia seis irmos mesmo para Sinop, fazermos a nossa parte, levarmos faixas, levarmos nosso vizinhos e estarmos lá lutando sim em prol do nosso município, em prol da preservação do nosso meio ambiente sim, mais com justiça as pessoas que estão aqui, com responsabilidade, porque tem muitas pessoas que moram nesse nortão que vão a cidade uma vez por ano igual tem um email que esta rondando por ai, comem carne uma vez por mês e olha lá quando o patrão vem para a cidade, ou estão sujeitos a comeram carne de bichinho quando não tem outra carne para comer, essas pessoas sofrem, vocês vêm ai vindo de carona, sem ter uma condução para colocar a sua família em cima, essas pessoas merecem o nosso respeito, merecem a nossa dignidade e estamos aqui sim para lutar pelo o que é justo e pelo o que é certo para o nosso município, muito obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Lauri Gomes de Oliveira, retornando a tribuna, a excelentíssima vereadora falou sobre faixas e sobre os políticos, eu tava em oitenta e oito em Brasília na Constituinte e a gente estava com faixas, pedindo a, b ou c e a vinte anos atrás a gente pediu que todos as salas de aula tivessem um professor dando aula de teologia, ou seja, uma educação religiosa e passou vinte e um anos, agora a pouco tempo atrás colocaram pessoas que não são formadas em teologia para dar aula de educação religiosa para os nossos filhos, eu lamento porque se fosse os nossos filhos e netos educados, não precisaria prender pessoas daqui vinte, trinta anos, porque estão fora da lei, justamente excelentíssimo vereador Ezequiel que falou do juiz, muitas vezes se toma decisão do egocentrismo dele, toma decisão para aparecer, enfim mais eu também quero falar daquele promotor do estado de São

Paulo do município que ele determinou que cento e oitenta mães fossem presas responsável pelos adolescentes que estão nas ruas, os filhos e eu vi uma dizer que nem sabia que seu filho usava droga e eu fui presa injustamente, se todos os pais forem responsáveis ou responsabilizados pela educação dos seus filhos nós vamos ter uma sociedade melhor, esse promotor não precisava ter feito isso, se nós pegássemos a constituinte de Deus, a bíblia que ensina o filho no caminho em que deve andar que mesmo depois de velho não esquecera daquilo, é importante que nós como Casa de Leis, como vereadores, estamos ai para fazer as leis, observamos que as leis desse pais foram feitas por políticos que muitas vezes brigamos para que não aprovassem as leis e aprovaram, enquanto nós vereadores estamos fazendo as leis níveis de município brigamos muito bem pelas leis que vamos aprovar aqui dentro para que daqui a quinze anos alguém possa usar essa tribuna e dizer que começaram um trabalho em dois mil e nove e foram até dois mil e doze, que fizeram leis boas e esses não estão envolvidos em corrupção em coisas que hoje nós falamos de quem fez algumas leis lá em cima, a lei da preservação ambiental, todo mundo sabe que os EUA acabou com toda a mata deles, preservaram o verde nova mais nada e vem logo na cabeça dos deputados federais e senadores, que tem que aprovar lei que prevê, somar e bater, pessoas que querem fazer alguma coisa mais nunca vem alguém lá de cima ensinar aqui como que deve fazer um Projeto para ser aprovado na Câmara, muitas vezes nos pensamos a, b ou c e analisar qual vai ser o nosso papel dos quatro anos, mais to de acordo ir a Sinop com faixa e cartaz espero que não aconteça também que nem no começo de oitenta e oito que fomos a Brasília pedir quatro anos pro Sarney, fazendo um protesto e os deputados mandaram para constituinte e deram cinco anos, fizeram o que eles queriam não o que nós queríamos, esperamos que nós possamos protestar e hoje nesse manifesto do dia seis levar faixas, falar e esperamos que os deputados que nos representam em Brasília, os de Cuiabá que nós possamos acompanhar a votação deles e o debate deles para ver se não vão continuar apoiando fazendo leis para o bens deles, que essas cidades desapareçam, quando cheguei nessa cidade, eu sou bem novo aqui, tenho sete anos aqui, mais quando cheguei nessa cidade me convidaram para visitar uma cidade chamado Novo Mato Grosso e eu fui, foi um desespero, cheguei lá estava tudo abandonado, lá tinha restaurante, lá tinha uma casa, tudo agora um amigo meu que mora no Pará disse o seguinte, algumas cidades do Pará ta acabando com a

repressão da Policia Federal, do Ibama, enfim, mais quem fez as leis para que eles viessem aqui, foram eles que se elegeram como vereadores como nós, que fizeram parte da estadual depois foram para a federal são filhos de pessoas honestas e trabalhadoras, mais subiu para cabeça um cara político, e isso não é profissão é cargo e passa logo, e foram para cima, viraram coxo de comida, ração para engordar e estado então é importante nós observarmos isso, por isso que eu falo, excelência, presidente, libere quanto antes passagem para nós irmos a Brasília protestar lá também eu, o Tota e o Luis, estamos preparados para ir até lá e fazer o protesto fazer nossas indicações e se os outros vereadores quiserem, obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra o Presidente Adriano Aparecido Silva dos Santos, muito bem Pastor Lauri, representante do PV e da Igreja Quadrangular, senhores eu tive o capricho de antes da sessão imprimir para todos vocês a matéria do dia um no porta do Globo Amazônia que eles trataram como disse o Vereador Ezequiel de organização criminosa da Amazônia, eu concordo que talvez existam algumas pessoas tirando proveito, até porque onde quer que nós vamos hoje em dia a malandragem passou a ser chamada de inteligência ou prevenção de valores, no entanto eu tenho certeza que noventa por cento pelo menos dos pais de famílias que aqui residem são pessoas de boa índole pessoas bem intencionadas e que querem acima de tudo dar o pão de cada dia para sua família, quero aqui colocar para todos os senhores, convida-los, também a todos os presentes que amanhã a noite a partir das dezenove e trinta no auditório da Prefeitura Municipal, nós estaremos fazendo um tipo de audiência pública, uma palestra sobre o que é o zoneamento de área, o zoneamento sócio econômico e ecológico do Mato Grosso, para que fique bem claro para a população de Feliz Natal, a todos os senhores que por ventura podem não saber do que se trata, o que é o zoneamento, qual é a proposta do Projeto de Lei do Governo do Estado, e quais são as mudanças que nós queremos para Feliz Natal, para a nossa região, não vou explicar, como eu já disse amanhã estará sendo exposto lá e eu tenho acompanhado, sei como é, e como disse o vereador Lauri eu tenho até aqui que admitir que o meu candidato a deputado, o que foi meu candidato a deputado e atualmente é o meu deputado tem me decepcionado por ter um zoneamento contrario ao produtor, o zoneamento, só fazendo uma breve explanação, diz que nossa região é imprópria para a produção e que Feliz Natal segundo eles deve virar área de preservação meus senhores, nenhum outro lugar no mundo se produz setenta e cinco, oitentas sacos de

soja por equitares como nós produzimos na nossa região, e dizer que nós não servimos para a produção que nosso solo não presta para nada é brincadeira, eu já disse uma vez e vou dizer de novo, ser contra a produção na nossa região é ser contra o Brasil é ser contra o nosso crescimento, mais infelizmente Ongs Estrangeiras e pedestres comerciais tem falado mais alto no ouvido dos nossos representantes no Brasil a fora, senhores quero ainda na questão da Sema dizer que eu ouvi varias opiniões aqui e respeito de todas elas, quanto a questão da legalidade ou ilegalidade dos madeireiros, pois bem a lei vinte um, meia, meia de mil novecentos e noventa e um diz que nós podemos fazer Projeto de Manejo e de maneira sustentável explorar a floresta porem a má fé, a má vontade dos nossos governantes tem feito o seguinte, existe a Sema que é o órgão responsável pela legalidade dos Projetos de cada município de cada estado, no entanto, nós sabemos e eu sei que todos os senhores aqui sabem de Projetos de Manejo que está lá a cinco, seis anos parado na Sema e eu me pergunto um cidadão que comprou uma área para retirar, para fazer a licitação legal de madeira, que encaminha o Projeto e ele passa seis anos parado ele vai sobreviver do que, ele vai partir para ilegalidade, não sejamos hipócritas, ninguém vai ficar seis anos esperando cair do céu Pastor, ele vai partir para ilegalidade então existe uma pré disposição uma má vontade das Secretarias Estaduais do meio ambiente, do Programa do Conselho Nacional do meio ambiente em não deixar as coisas acontecerem, apesar de que a lei diz ajudar e o decreto bandido meia cinco catorze de dois mil e quatro da atual administração nacional proibi desmatamento zero, isso é um absurdo, você tem uma área vereador Ezequiel de cem equitares a lei diz que você pode desmatar até vinte por cento, no entanto, um decreto que decreta nada mais é do que ditadura, desde que ele seja para tratar as coisa, o decreto diz que você num pode derrubar mais nenhuma arvore, você comprou a sua área e tem que mantê-la com cem por cento então esse é o meu protesto e espero realmente que os senhores estejam lá amanhã na audiência do zoneamento no auditório da prefeitura para nós estarmos debatendo e realmente mobilizando todos os cidadãos para que nós possamos ir para Sinop como disse o Vereador Ezequiel, a Vereadora Cristina, o Vereador Lauri e realmente representar Feliz Natal, porque se for lá só o Vereador Adriano o Vereador Ezequiel, os demais vereadores aqui, nós chegaremos lá vereador Spaia e serão só os vereadores, agora se é a população se vai lá mil pessoas, eu tenho certeza que nós estaremos lá, serão dezenove municípios, vamos colocar vinte mil pessoas é bastante barulho ai eles vão ouvir, não tem



jeito, ai nossa parte foi feita. Solicito a 1ª secretaria que informe o quorum presente e a mesma informou que estavam presentes nove vereadores. Em seguida o Presidente Adriano Aparecido Silva dos Santos comunica que o Projeto de Lei Municipal nº 008/2009, que é o primeiro Projeto da pauta foi retirado da pauta e vamos fazer uma Sessão Extraordinária para debate-lo. Solicito a 1º secretaria que efetue a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 002/2009, Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Solicito a 1º secretaria que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Coloco em discussão o Projeto de Lei Legislativo nº 002/2009, que no momento fazendo uso da palavra o Vereador Lauri Gomes de Oliveira, essa tribuna é tão gostosa que eu até queria trocar de lugar para ficar mais perto da tribuna, eu até quero parabenizar o mentor do Projeto e eu lamento não ter essa Comissão a muito tempo atrás, lamento não ter cinco, dez anos que as cabeceira dos nossos rios não tenham enchido mais eu quero falar para vocês que o Partido Verde ele tem essa organização no seu estatuto e muito me admira, derepente a pessoa não conhece e até pedir o Partido Verde, ele tem no estatuto dele, até nas ciclovias da cidade, cobram para que nós vereadores do partido cobram, façam projetos para que as ciclovias sejam feitas que o meio ambiente seja respeitado as leis então isso aqui caiu certinho presidente, o vereador do Partido Verde tem exigência dessas organizações e meu voto é a favor e eu quero até pedir para a bancada nossa também, respeitando a opinião deles, que votem a favor do Projeto, parabéns pelo mentor desse Projeto. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo, retornando a tribuna quero comentar um pouquinho ai da questão ambiental também acredito que já foi bastante debatido aqui também, espero senhor Presidente que possamos fazer um Conselho ai que venha funcionar realmente no nosso município e fazer que as coisas aconteçam na questão ambiental do nosso município e não seja o que vem acontecendo no nosso país hoje, na Câmara de Deputados, no Senado, enfim, a política hoje virou uma vergonha no nosso país, nos vemos hoje o Poder Judiciário tomando conta e nossos Deputados Federais, nossos Vereadores cruzando, hoje se faz decreto através do judiciário, se passa por cima da Câmara dos Deputados e do Senado, não sei o porque que foram eleitos, se era para defender as leis que são ordenadas através de juiz, enfim, ongs, EUA, Europa ou que foram eleitos pelo PT uma população desse Brasil e clama

hoje por socorro nessa questão, porque iremos brigar com o Maranhão da vida, com o Nordeste que depende de cesta básica para sobreviver, nós queremos trabalhar para sustentar nossas famílias e queremos ter o direito de ser brasileiros de não ser chamados de bandidos em um país que se prega a ditadura e dizem que é democracia, democracia como se proibi seu povo de trabalhar, se amarra as coisas, não deixam as coisas acontecerem, onde se faz leis e não se cumprem eu acho que nosso país, ta na hora desse povo brasileiro acordar para a realidade e dar a seu povo na hora que precise já chega de sofrer, chega de fazer aquilo que os outros mandam, porque que não mandam nos países deles, porque que no Tratado de Kioto os EUA não quis parar de poluir, porque não ia parar de produzir dólar, e nós como ficamos, como que nossos filhos vão ter sua sobrevivência futuramente, dependendo de cesta básica, isso é vergonhoso gente, nós temos é que tomar vergonha, nos brasileiros e pregar nas urnas, nos dias de votação a realidade de pessoas que realmente estão preocupados com o nosso país, não pessoas que estão preocupados em se eleger e viram as costas pro povo então é isso ai gente, vamos arregaçar as mangas como disse o Adriano ai e ir a Sinop em peso o povo de Feliz Natal, lutar pelo aquilo que precisamos e deixo a minha indignação hoje aos nosso políticos, deputados federais e senadores, enfim, a todo os que foram eleitos pelo voto do povo e viraram as costas para o nosso povo, é isso ai. Em seguida o presidente Adriano Aparecido Silva dos Santos passa a presidência ao Vice-presidente Vereador Luis Carlos de Melo, para que presida a sessão para que ele faça uso da tribuna. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Adriano Aparecido Silva dos Santos, boa noite a todos, senhor presidente, vereadores, público aqui presente, primeiramente agradecer a Deus por mais uma vez ter o privilégio de estar aqui debatendo e tratando sobre o futuro de Feliz Natal, apesar que o papel do vereador é apenas de cobrança, de buscar resultados ainda que sem orçamento, neste caso encontramos uma brecha na lei que permite a criação do Conselho Municipal do meio ambiente através de uma lei do legislativo e eu procurei trabalhar com bastante afim em cima, tive colaboração dos demais vereadores que opinaram, acompanharam o Projeto e quero aqui dizer que parece estranho, que nós estamos desde oitenta e oito vereador Silvio amarrados na questão ambiental, como disse o Vereador Lauri, o Conselho Municipal do Meio Ambiente onde é projeto de pauta é compreensivo se nós vemos que o mundo, nós vamos através dos exemplos, os exemplos

valem mais que dez palavras, e eu quando fiz o Projeto fiz espelhado nos demais municípios da nossa região, exemplo de Lucas, Sorriso, que fizeram, criaram o Conselho Municipal do Meio Ambiente e a função do conselho é de restauração das margens dos rios, de debate sobre a instalação de indústrias potencialmente coletoras e é com esse intuito de nós fazermos a nossa parte é melhor nós cuidarmos das coisas aqui dentro do que esperar vir operações vereadores, como nós temos visto para chegar aqui e simplesmente colocar a rapaziada na parede, e bate até quando que e depois ir embora então nós devemos fazer a nossa parte é com esse intuito que eu fiz, o conselho não é um conselho legislativo é um conselho misto, sociedade organizada, sociedade civil então eu peço a colaboração dos senhores, tenho certeza que com as informações que tive até agora todos os senhores são favoráveis até porque é uma área que nós precisamos ter em nosso poder, precisamos desesperadamente, então senhores eu quero dizer, como disse o vereador Luis, fica até estranho nós virmos aqui falar dos políticos, pois nós somos políticos mais infelizmente nosso poder é curtíssimo, outra coisa interessante vereador é que impressionante como o senado perdeu espaço, Nero para quem acompanha a história, para quem leu ele ia no senado sentava na cadeira a frente dos senadores e prestava atenção para tomar as decisões, hoje o senado é só uma figura, só um quadro de parede, o senado não tem poder nenhum, o senado apóia os deputados então senhores eu peço que acompanhem hoje o posicionamento dos vereadores e é isso mesmo nós devemos que ter opinião, se fazermos ouvidos, ainda que doa, o remédio as vezes é amargo mais nós temos que dar ele a população porque como nós vamos fazer, vamos fechar a porta, vamos deixar de pagar o aluguel, porque o vereador não vai mais ter função, muito obrigado e boa noite a todos. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo, é vereador Adriano é difícil ser político e falar mal do político mas o dia que for para defender outra coisa a não ser o interesse da população de Feliz Natal eu largo de ser político porque o que ta acontecendo no nosso país hoje é que os nossos políticos não tão fazendo política com a população e sim por interesse próprio então eu quero dizer que é difícil, fica complicado mais é a realidade que temos que falar é a verdade que tem que acontecer, devolvo a presidência ao vereador Adriano para conduzir os trabalhos. Coloco em primeira votação o Projeto de Lei Legislativo nº 002/2009, sendo o mesmo aprovado por todos. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Adriano Aparecido

Silva dos Santos, que faz o convite para a Audiência Pública que terá após a Sessão e convidar aos vereadores para que permaneçam. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e uma boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo presidente e demais vereadores.